

## NAS TRILHAS DO CONHECIMENTO: O CAMINHO DO PEABIRU

OLIVEIRA, T.<sup>1</sup>; SAVOLDI, A.<sup>2</sup>.

Nesta pesquisa pretendemos sistematizar a história do Caminho do Peabiru em forma de conteúdo acessível para estudantes do ensino fundamental e médio. Um dos objetivos é divulgar e visibilizar essa experiência ancestral Guarani. Uma das propostas de apresentação do conteúdo será em forma de jogo didático. A metodologia da pesquisa será de cunho qualitativo com base em fontes bibliográficas, teóricas e literárias que abordaram informações sobre a tradição Guarani. O Caminho do Peabiru é uma antiga rota do povo Guarani, grupo indígena que historicamente habitaram uma vasta região da América do Sul abrangendo partes do Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai (e ainda habitam alguns poucos territórios). Essa rota formava uma teia de trilhas que ligavam essas áreas, permitindo a comunicação e intercâmbio cultural entre diferentes comunidades Guarani ao longo de seu percurso. Do mesmo modo, essa rede de trilhas conectava os Guarani a outros grupos indígenas e povos que habitavam a região. O antropólogo norueguês Frederik Barth, desenvolveu a teoria da etnicidade que permite compreender como as identidades étnicas são fluidas e mutáveis ao longo do tempo e do espaço. O estudo supracitado sugere que as identidades étnicas não são fixas, mas sim construídas socialmente em um contexto dinâmico. Então, as identidades étnicas podem ser moldadas e redefinidas com base em interações sociais, políticas e culturais de uma determinada sociedade. A correlação entre a teoria de Barth entre os Guarani e o Caminho do Peabiru, versa sobre as trocas materiais, sociais, práticas religiosas e tradições culturais realizadas com outros povos ao longo desse trajeto. Essa troca constante de informações e experiências ajudou a consolidar uma identidade étnica Guarani que transcendia fronteiras geográficas. Contudo, a invasão dos colonizadores europeus à América do Sul trouxe ataques significativos para os Guarani e sua identidade étnica. O contato com os europeus resultou em conflitos, escravidão e epidemias que afetaram profundamente a população indígena. Nesse contexto, os Guarani foram forçados a adaptar-se e redefinir sua identidade para resistir a opressão colonial. A resistência Guarani à colonização europeia, incluindo a formação de missões jesuíticas, refletiu uma estratégia de sobrevivência que incorporava elementos da cultura Guarani com influências cristãs. Essa fusão cultural demonstra como a identidade étnica pode ser flexível e adaptável para enfrentar desafios históricos. O Caminho do Peabiru desempenhou um papel crucial na construção da identidade étnica dos Guarani, permitindo-lhes conectar-se e compartilhar experiências culturais com comunidades distantes. Pela perspectiva da etnicidade é possível compreender como essa identidade étnica foi moldada e redefinida ao longo do tempo, especialmente diante dos ataques realizados pela colonização europeia.

**Palavras-chave:** Guarani; Peabiru; Etnicidade; Caminho; Identidade.

---

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Origem:** Ensino e Pesquisa

<sup>1</sup> Thais de Oliveira. Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Fronteira Sul. Professora da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.

<sup>2</sup> Adiles Savoldi. Professora da UFFS. Papel na pesquisa: orientadora.